



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia
Legislativa, Lei Cheng I**

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, tendo ouvido o parecer da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), relativamente à interpelação escrita de 6 de Março de 2020 da Senhora Deputada Lei Cheng I, encaminhada através do escritório da Assembleia Legislativa n.º 180/E137/VI/GPAL/2020, de 11 de Março de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 13 de Março de 2020, cumpre-nos responder o seguinte:

O impulso ao desenvolvimento diversificado adequado da economia é um trabalho importante para acções governativas do Governo da RAEM. Para tal efeito, no seguimento escrupuloso do posicionamento de desenvolvimento de “um Centro e uma Plataforma”, em torno do lema “atender às necessidades do País e potencializar as vantagens de Macau”, bem como em articulação com a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e com a participação na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o Governo da RAEM promove, de forma acelerada, o desenvolvimento diversificado adequado da economia, envidando todos os esforços para fazer crescer as indústrias emergentes como convenções e exposições, medicina tradicional chinesa, cultura e serviços financeiros modernos, ajudando, ao mesmo tempo, a valorização e reconversão das indústrias tradicionais.

Segundo o “Sistema de Indicadores Estatísticos para o Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia de Macau 2018” publicado pela DSEC, as indústrias emergentes tiveram um certo desenvolvimento. Em 2018, o valor acrescentado bruto das indústria de convenções e exposições, indústria de medicina tradicional chinesa, indústrias culturais e actividades financeiras atingiu 35,33 mil milhões de patacas (mais 36,5% face ao ano de 2015), representando 8,1% do valor acrescentado bruto de todos os ramos de actividade económica (mais 0,8 pontos percentuais). De entre estas referidas indústrias, em 2018, o valor acrescentado bruto da indústria de convenções e



exposições situou-se em 3,52 mil milhões de patacas, mais 158% face ao ano de 2015, cujo peso no valor acrescentado bruto de todos os ramos de actividade económica subiu de 0,4% em 2015 para 0,8% em 2018. O valor acrescentado bruto das actividades financeiras foi de 28,9 mil milhões de patacas em 2018, traduzindo-se num aumento de 30,2% quando comparado com o ano de 2015, tendo passado de 6,2% em 2015 para 6,6% em 2018 o seu peso no valor acrescentado bruto de todos os ramos de actividade económica. Também se registou, em 2018, um crescimento no valor acrescentado das indústrias de medicina tradicional chinesa e culturais, que alcançou 320 milhões de patacas (+24,3% face ao ano de 2015) e 2,6 mil milhões de patacas (+25,9%), respectivamente.

No que diz respeito à promoção da valorização e reconversão das indústrias tradicionais, o Governo da RAEM, neste novo ponto de partida histórico, vai impulsionar a inovação da indústria transformadora e o seu desenvolvimento rumo ao alto valor acrescentado através da optimização da construção institucional e da promoção da instalação de novas indústrias em Macau. Simultaneamente, vai incentivar os diversos sectores locais a agarrarem bem as oportunidades de desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e aproveitarem plenamente as vantagens das políticas, nomeadamente o CEPA. Por exemplo, através da política de isenção de direitos aduaneiros do CEPA e dos respectivos critérios mais flexíveis para determinação de origem e mecanismos de optimização, possibilita-se a exportação de cada vez mais mercadorias localmente fabricadas para o Interior da China de modo a explorar ainda mais o mercado do Interior da China.

Além disso, a instalação em Macau de novas indústrias pode trazer as oportunidades em prol da valorização industrial local, pelo que o Governo da RAEM está empenhado em criar um bom ambiente de mercado para atrair a entrada no mercado local da indústria de processamento de pedras preciosas, isto contribui para permitir a formação gradual de uma cadeia industrial relativa às jóias em Macau, promovendo a actualização das técnicas, apoiando o desenvolvimento da indústria de joalharia de Macau rumo ao alto valor acrescentado e injectando um dinamismo na diversificação adequada da



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

economia de Macau.

A promoção da diversificação adequada da economia constitui um caminho necessário para assegurar o desenvolvimento sustentável da economia de Macau, e nesse sentido, o Governo da RAEM continuará a tirar bem proveito das políticas e medidas de apoio concedidas pelo País para, em conjugação com a situação efectiva de Macau, criar condições favoráveis ao crescimento das indústrias emergentes e apoiar a valorização, reconversão e desenvolvimento das indústrias tradicionais.

Aos 27 de Março de 2020.

O Director dos Serviços,
Tai Kin Ip